

**NÃO TRANSPORTE
UMA DOENÇA
LETAL PARA OS
SUINOS**



MUITA ATENÇÃO 

O produtor ou qualquer outra pessoa que tenha conhecimento de casos cujos sintomas façam suspeitar de peste suína africana, deverá comunicar imediatamente à Agência IDARON. A notificação dos casos suspeitos de peste suína africana é obrigatória e deverá ser feita o mais rápido possível, para evitar que a doença se espalhe na criação ou nas propriedades vizinhas.

#PSAAquiNão



IDARON
Agência de Defesa Sanitária
Agrosilvopastoril de Rondônia

SEAGRI
Secretaria de Estado da
Agricultura



Governo do Estado de
RONDÔNIA



Saiba mais:

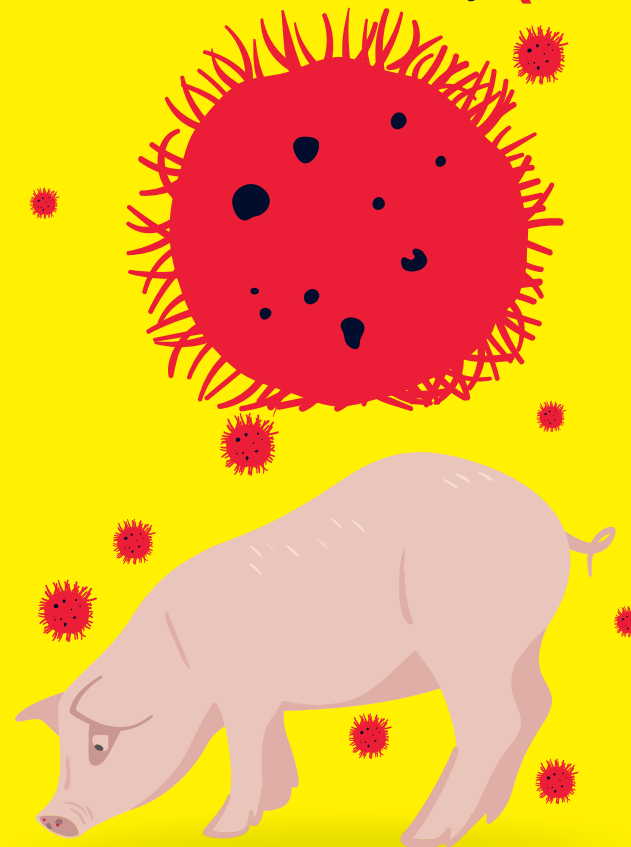
www.idaron.ro.gov.br

se conecte com a IDARON

   /idaronrondonia



**PESTE
SUINA AFRICANA**
NÃO DISSEMINE ESSA DOENÇA (PSA)



IDARON

A PSA não existe no Brasil e não há vacina contra a doença. Previna-se!

O que é Peste Suína Africana (PSA)?

A Peste Suína Africana é uma doença viral que afeta tanto os porcos domésticos como os porcos selvagens.

A PSA não afeta as pessoas.

Quais os sintomas da PSA?

- Febre Alta
- Suínos amontoados
- Perda do apetite
- Depressão
- Fraqueza
- Morte súbita
- Diarréia
- Conjuntivite
- Abortos
- Convulsões
- Extremidades azuladas ou arroxeadas (orelhas e focinho)
- Manchas avermelhadas na pele



Como é transmitida a Peste Suína Africana?









• A PSA é considerada pela Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) como uma das doenças mais relevantes para o comércio internacional de produtos suínos.

Principais prejuízos causados pela doença

- A suspensão da comercialização de animais, produtos e subprodutos de origem animal no mercado local, nacional e internacional.
- Sacrifício de animais
- Alta mortalidade de animais
- Gastos governamentais com ações de controle e erradicação.



Como podemos evitar a Peste Suína Africana?

-  Não trazer na mala produtos suínos do exterior.
-  Não alimentar suínos com restos de comida (lavagem) sem que antes tenha sido fervido por 30 minutos.
-  Restrinja a entrada de visitantes.
-  Evite o contato direto e indireto dos suínos domésticos com os asselvajados.
-  Limpe e desinfete instalações e equipamentos.
-  Controle de moscas e carrapatos.